

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 15/2021	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Unidade Básica de Saúde Araci Ayres Parente - Central Municipal de Armazenamento de Paraíso do Tocantins/TO
Município:	Paraíso do Tocantins- TO
Data da vistoria:	28.07.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotor de Justiça Rodrigo Barbosa Garcia – 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Paraíso do Tocantins
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010413511202151

Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

¹ O servidor Messias José Goulart que é motorista prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Paraíso do Tocantins Rodrigo Barbosa Garcia, titular na 4ª Promotoria de Justiça de Paraíso do Tocantins (*edoc* 07010413511202151), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Paraíso do Tocantins/TO.

A Equipe de Inspeção deslocou-se ao Município de Paraíso do Tocantins /TO, em 28 de julho de 2021, percorrendo uma distância aproximada de 75,1 km partindo da cidade de Palmas² e chegando na sede da Unidade Básica de Saúde Araci Ayres Parente, por volta das 9h58, sendo recebida pela e equipe de imunização.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 UBS Araci Ayres Parente – Central Municipal de Armazenamento

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Unidade Básica de Saúde Araci Ayres Parente
Endereço:	Av. Santos Dumont, 209, Setor Oeste – Paraíso do Tocantins.
Horário de Funcionamento:	07h às 11h e 13h às 17h
Alvará Sanitário:	Sim

² Distância calculada pelo aplicativo Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com/maps/dir/Palmas,+TO/Para%C3%ADso+do+Tocantins,+TO,+77600-000/@-10.1902436,-48.8854743,10z/data=!3m1!4b1!4m14!4m13!1m5!1m1!1s0x933b3439911f1257:0x93b8070d05c818f2m2!1d-48.3242858!2d-10.249091!1m5!1m1!1s0x93234fd0dea78da5:0x9d307a3f42890e9c!2m2!1d-48.8851491!2d-10.1733012!3e0> Acesso em 22/11/2021.

2.2 Equipe da Técnica³ do município

Cargo	Nome
Coordenadora de Imunização do município	Taianny Silva Aguiar Barbosa
Diretora de Vigilância em Saúde	Nilsimone Oliveira Costa Viana
Gerente de Endemias	Kayra Aryanne de Araújo Freire
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica	Nayara Patricia Pereira Brandão
Responsável pela Rede de Frio	Lucimar Ferreira Campos
Técnicas de Vacinas⁴	Maria Aparecida Tranqueira S. Castanheira Joelma da Silva Maria do Socorro Rodrigues Macedo Elizângela do Carmo Reis Joana Dark da Silva Lima Rosângela Espíndola Guitierrez

A Coordenadora Técnica da Imunização do Município informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 40 servidores.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis,

³ Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham na sala de vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

⁴ As técnicas de enfermagem vacinadoras trabalham em esquema de rodízio.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

iluminação etc.) da UBS Araci Ayres Parente se encontram em bom estado.

A Coordenadora de Imunização informou que no município de Paraíso do Tocantins foi adotada a estratégia de centralizar a aplicação das vacinas contra a Covid-19 na UBS Araci Ayres Parente. Para tanto, foram instaladas tendas na área externa da UBS para dar cobertura, bem como foram alocados equipamentos de informática e toda a estrutura necessária para efetivar a vacinação dos munícipes ao ar livre para minimizar os riscos de contaminação e dar celeridade ao processo. No momento da inspeção não havia aglomeração.

Em relação aos aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da UBS são guarnecidas por muros em todo o perímetro;
- O prédio tem monitoramento de câmeras 24 horas e serviço de vigias no período noturno;
- O prédio é postado em local cercado de vizinhança habitada;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.
- A sala de armazenamento das vacinas fica trancada por chave e quem tem acesso são: Coordenadora Técnica de Imunização Taiane Silva, Rosângela⁵, Lucimar e Maria Aparecida;

O foco da fiscalização foi a sala da rede de frio, na qual ficam armazenadas todas as vacinas, inclusive as da Covid-19.

Pois bem, no que se refere à segurança quanto a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não é identificada por uma etiqueta, bem

⁵ Não compareceu no ato da inspeção pois estava de licença médica.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

como não possui aviso com destaque para não desligar.

Constatou-se que o padrão de energia que alimenta toda a Unidade de Saúde, inclusive a sala de vacinas mostra-se seguro contra atos de vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS informaram que o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, as servidoras da rede de frio sustentam que em caso de pane na rede elétrica ou quebra dos aparelhos de conservação, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas até que o problema seja resolvido.

Na hipótese de falta de eletricidade a Coordenadora de Imunização apresentou-se com sendo a responsável por mobilizar a equipe para evitar o perecimento dos imunobiológicos.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais Zuleide e Márcia, contudo as geladeiras e câmaras frias são higienizadas pelas técnicas que trabalham na sala de vacinas.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que

Relatório de Inspeção n° 015/2021 – Paraíso do Tocantins/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas de Palmas até Paraíso do Tocantins por via terrestre em veículo fechado, comumente um Doblô, conduzida por um dos 4 (quatro) motorista da saúde que são lotados na Vigilância Sanitária.

Relatou-se que no início da vacinação um dos funcionários da central de armazenamento acompanhava todo esse processo de resgate das vacinas, todavia a essa altura da campanha de vacinação a Coordenadora considera que não há mais necessidade desse acompanhamento, assim sendo o motorista realiza o transporte desacompanhado, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) em Palmas e a cidade de Paraíso do Tocantins.

As vacinas quando retiradas em Palmas pelo transportador não são conferidas. Quando aportam na UBS Araci Ayres Parente que é realizada a contagem por uma das técnicas da central de vacinas.

2.6 Armazenamento das Vacinas

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

A Coordenadora de Imunização informou que todas as vacinas do município são recebidas na Unidade Básica de Saúde Araci Ayres Parente e aqui ficam armazenadas até serem aplicadas na população conforme a demanda. Não há distribuição de vacinas para outros pontos de vacinação, visto que este é o único ponto de imunização fixo da cidade.

Quanto à estrutura, constatou-se que a sala de armazenamento das vacinas tem espaço razoável e coerente com o número de servidoras. O estado de conservação das paredes, pintura, piso e mobiliário pode ser considerado bom.

No tocante à organização, pode ser considerada satisfatória.

Verificou-se que a sala é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura. Para a conservação dos imunobiológicos existem 3 câmaras frias e 1 freezer, todos monitorados por termômetro. Taianny consignou que apenas 1 das câmaras frias armazena as vacinas da Covid-19, enquanto as outras aprovencionam os demais tipos de imunizantes e soros.



Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores que armazenam os imunizantes, sendo que aquele

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

em estavam armazenadas as vacinas da Covid-19 registrava a temperatura de 3,9 °C. Por outro lado, não existe o registro do histórico da temperatura da sala da rede de frio.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia tais diretrizes não constam formalizadas em um documento designado como Procedimento Operacional Padrão também conhecido como POP.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Interpeladas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁶, as servidoras afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo município de Paraíso do Tocantins - TO⁷

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Paraíso do Tocantins até o dia 28 de julho de 2021, recebeu de 36.659 (trinta e seis mil seiscentos e cinquenta e nove) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de imunização local confirmou o recebimento deste quantitativo de vacinas, não havendo quaisquer divergências nesse aspecto.

6 BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações*. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2021.

7 Doses aplicadas até a data da inspeção.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo Município de Paraíso do Tocantins - TO⁸

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (28/07) foram aplicadas o total de 34.464 (trinta e quatro mil quatrocentos e sessenta e quatro) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 34.507 (trinta e quatro mil quinhentos e sete) doses de vacinas contra a Covid-19 na população de Paraíso do Tocantins/TO, até a data da inspeção.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população paraense⁹, segundo informações da equipe de saúde do município:

Quantidade de doses aplicadas em Paraíso do Tocantins- TO ¹⁰	
Aplicação de 1ª Dose	29.171
Aplicação de 2ª Dose	5.485
Aplicação de dose única	105
Total de vacinas aplicadas	34.761

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Paraíso do Tocantins na data da inspeção

8 Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

9 Adjetivo gentílico extraído da publicação *Perfil Socioeconômicos dos municípios – Paraíso do Tocantins*. 2017. Disponível em <<https://central.to.gov.br/download/214136>>. Acesso em 22/11/2021.

10 Taianny Silva Aguiar Barbosa, Coordenadora de Imunização do município, prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE, solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade de vacinas, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 2.080 (duas mil e oitenta) doses armazenadas, naquele momento, na UBS Araci Ayres Parente, sendo 280 de D1 e 1.800 de D2.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Paraíso do Tocantins, segue tabela:

Doses de vacinas apuradas em Paraíso do Tocantins – TO					
Local	Tipo	Destinação			Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	
UBS Araci Parente	<i>CoronaVac</i>	80	200	-	280
	<i>AstraZeneca</i>	10	1790	-	1800
	<i>Pfizer</i>	-	-	-	0
	<i>Janssen</i>	-	-	-	0
Total		90	1990	0	2.080

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 182 (cento e oitenta e dois) doses a mais que o esperado no estoque. Essa quantidade um aumento corresponde a $\cong 0,49\%$ em relação às doses recebidas no município.

As doses excedentes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Demonstrativo das vacinas em Paraíso do Tocantins /TO Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	36.659
Doses aplicadas ¹¹	34.761
Doses no estoque do município (não aplicadas)	2.080
Quantidade de doses prevista no estoque ¹²	1.898
Diferença	+182

Quanto as duas doses excedentes, as servidoras que trabalham na imunização atribuem essa divergência a recorrente situação de frascos de vacinas Astrazeneca que tem doses a mais do que o indicado na embalagem.

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitados se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Paraíso do Tocantins, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹³, do qual foi apresentado uma cópia física à equipe de inspeção.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de

11 Número informado pela coordenadora Taianny Silva Aguiar Barbosa.

12 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

13 O Plano Municipal de Vacinação consta no site do município de Paraíso do Tocantins no seguinte endereço <https://www.paraíso.to.gov.br/Covid-19/Plano-de-vacinacao/>. Acesso em 23/11/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”¹⁴.

Nesse aspecto, a equipe de vacinação informou que os registros são realizados em tempo real, ou seja, assim que a vacina é aplicada é feito o lançamento da informação no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online). Além disso, também fazem a anotação manual para ficar arquivada na sala de vacinas.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, o registro é feito manualmente para ser lançado no sistema, num momento posterior.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Não houve, até o momento perdas de doses de vacinas contra a Covid-19;
- Já houve casos de fracos multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, especialmente, da vacina CoronaVac,

14 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

contudo esses casos não foram reportados formalmente à Secretaria Estadual de Saúde, somente via aplicativo de mensagens. Essas doses faltantes não foram repostas;

- Informaram que houve 1 (um) caso de aplicação de 3ª dose indevida em um usuário. Narraram que no dia dessa ocorrência a pessoa, que já havia completado o esquema vacinal em outra cidade, se apresentou na fila de vacinação e recebeu a 3ª dose indevida, sendo que tal inconformidade foi descoberta logo em seguida quando o servidor da vacinação tentou cadastrar os dados da vacinação deste usuário no sistema. Indagados se fizeram a comunicação dos fatos a autoridade policial ou ao Ministério Público, afirmaram que não. A equipe de inspeção solicitou os dados do usuário que recebeu a dose indevidamente, os quais seguem em arquivo anexo ao relatório¹⁵;
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁶.

2.12 Das estratégias adotadas pela equipe de imunização

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população sobre a disponibilidade de vacinas, bem como os grupos prioritários a serem alcançados por meio de aplicativos de

15 Anexo 2 do relatório.

16 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

mensagens (*WhatsApp*), redes sociais (*Facebook*¹⁷ e *Instagram*¹⁸), anúncios nos meios de comunicação como rádio e TV;

- Realizam mutirões como *Drive Thrus*, bem como ampliação temporária da vacinação para outras UBS da cidade, a fim de evitar aglomerações, especialmente quando recebem um quantitativo grande de imunizantes;
- Afirmaram que no momento da fiscalização, o público-alvo da vacinação contra a Covid-19 eram as pessoas de 18 anos ou mais sem comorbidades e que todos os grupos prioritários já haviam recebido ao menos a 1ª dose;
- Quanto a adoção de mecanismos para garantir a aplicação da 2ª dose, a Coordenadora de Imunização declarou que fazem ações de comunicação para chamar a população e os agentes de saúde são utilizados para fazer a busca ativa;

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Paraíso do Tocantins /TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial <<https://www.paraíso.to.gov.br/>> um link exclusivo para a divulgação dessas informações. Ao acessar esse link se percebe que há a publicação de alguns itens relacionados ao tema, tais como decretos, plano municipal de vacinação e Vacinômetro municipal dentre outros.

Ao analisar a aba exclusiva do vacinômetro, notou-se que as publicações do vacinômetro municipal contém as informações necessárias para elucidar a população sobre o andamento da campanha, pois informa a quantidade de vacinas recebidas e aplicadas especificadas em 1ª dose, 2ª dose, dose única e dose de reforço.

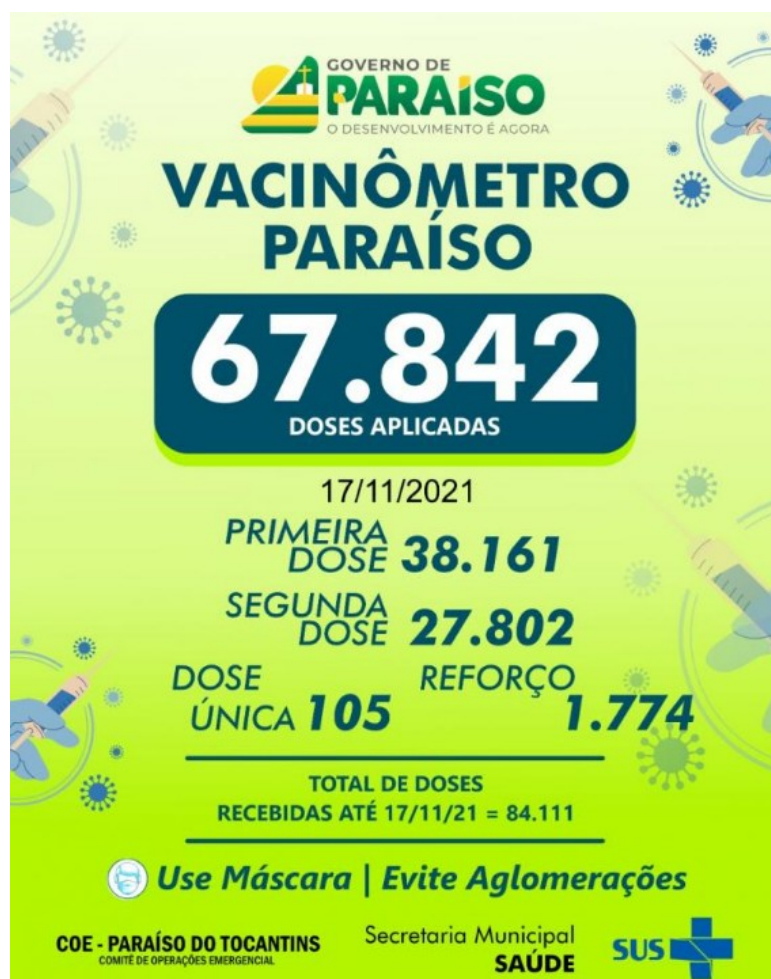
17 Vide exemplos de anúncios na Página do Facebook do município disponíveis em <https://www.facebook.com/prefeituradeparaíso/photos/a.1447015575463732/1978654678966483/> e <https://www.facebook.com/prefeituradeparaíso/photos/a.1447015575463732/1972158276282790/>

18 Exemplos de anúncio no Instagram disponível em: <https://www.instagram.com/p/CUdQkcllsXy/>

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Ademais, foi possível constatar que a equipe de saúde faz a divulgação periódica do vacinômetro, sendo que ao menos semanalmente as informações são atualizadas.

A seguir, destacamos o último vacinômetro de Paraíso do Tocantins publicado no dia 18/11/2021:



19

O “Vacinômetro” municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Paraíso do Tocantins podem ser acessados no seguinte endereço eletrônico: < <https://www.paraíso.to.gov.br/Covid-19/> >.

19 Disponível em <<https://www.paraíso.to.gov.br/Covid-19/Vacinometro/Vacinometro-de-paraíso-do-tocantins-atualizado-em-18-de-novembro-de-2021-4085/>> . Acesso em 18/11/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Relatam que as principais dificuldades na campanha de vacinação são os usuários que querem escolher o tipo de imunizante que desejam receber, recusando outros tipos;
- Também notaram que uma parcela da população tem se mostrado temerosa quanto aos efeitos adversos das vacinas;
- Expõem que no início da campanha de vacinação sofreram muita desconfiança dos usuários que exigiam garantias de que o imunizante era realmente inoculado;
- Em razão da vacinação em Paraíso do Tocantins já se encontrar bastante avançada, expressam preocupação com a constante vinda de usuários que são moradores de outros municípios tentando se vacinar aqui, razão pela qual decidiram realizar triagem para vacinar apenas que está cadastrado no SUS como morador de Paraíso ou que apresenta o comprovante de endereço;
- Informam que estão seguindo o intervalo designado pelo Ministério da Saúde para aplicação da 2ª dose, ou seja, 90 dias para Pfizer e Astrazeneca e 28 dias para a CoronaVac;
- Declaram que tem encontrado entraves para conscientizar e convencer os usuários a retornarem para a 2ª dose.

4 Conclusão

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Paraíso do Tocantins/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Paraíso do Tocantins é exitosa.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Segurança:** o prédio da Unidade Básica de Saúde Araci Ayres Parente onde está instalada a sala da rede de frio pode ser considerado seguro, pois conta com vigilância de câmeras de segurança e serviço de segurança durante noturno. Quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se que o quadro de distribuição de energia não identificação no disjuntor que leva eletricidade para a sala de vacinas, bem como não há alerta visual para não desligar a referida chave podendo haver desligamentos acidentais.
- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
 - a. **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.

- b. **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018²⁰ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²¹;
- c. **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e

20 Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

21 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em <<https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>>. Acesso em : 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²².

Quanto à quantidade de doses apuradas no município não foi constatada irregularidade atípica, posto que a diferença de 182 (cento e oitenta e duas) doses de vacina excedentes podem ser esclarecidas pela ocorrência de sobra de doses em alguns dos frascos de vacinas, sendo que essa situação é recorrentemente reportada por outros municípios no momento da fiscalização.

Apesar dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Paraíso do Tocantins está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Também é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população estão sendo exitosas, já que atualmente, os índices de aplicação²³ de vacinas em Paraíso do Tocantins têm se mantido acima dos 80%²⁴.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

22 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: <<https://nexxto.com/a-importancia-de-pops/>>. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

23 Índice de vacinas aplicadas de acordo com o número de doses enviadas ao município.

24 Atualmente o índice de aplicação é de 80,90% conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 24/11/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁵, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 24 de novembro de 2021

Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614

25 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf> >. Acesso em 29 de agosto de 2021.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:

ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D’ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Anexos:

- 1 – Fotografias da operação legendadas.*
- 2 – Ficha com a identificação do usuário que tomou a 3ª dose indevidamente*